



na aquisição das passagens. Benvidas todas as senhoras vereadoras para prestigiarem o Campesinato. Ato contínuo o senhor Presidente informou que esteve na Escola União e constatara a falta de iluminação da mesma solicitando ao vereador Aluizio Pereira de Barros para que providenciasse com respeito a iluminação nos arredores da mesma. Aparentando Aluizio Pereira de Barros disse que em conversa com o senhor Prefeito, o qual solicitou que fosse viabilizado um caminho para a Escola N.E.P., O senhor Presidente indagou ao vereador que informasse quando se canalizaria tal caminho. Aluizio Pereira de Barros informou que seria na próxima semana, do dia dois ao dia sete. A seguir falou o senhor Presidente que estaria oficiando a diretora repassando a informação. Nada mais havendo agradeceu a presença de todos e a proteção Divina e deu por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e primeiro secretário.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Cita da décima segunda sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos três dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e três, às vinte horas, reuniram-se os senhores vereadores, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop para realização da décima segunda sessão do ano em curso. Invocando a pro




teção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, de imediato solicitou a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Em seguida, solicitou o Senhor Presidente ao primeiro-secretário que procedesse a leitura das correspondências recebidas e expedidas. O Sr. Continuo agradeceu o Senhor Presidente a presença da imprensa, dos professores, dos alunos em especial a Escola Concórdia. Retificou que o diretor do Detran havia enviado duas correspondências a Casa, solicitando para que a secretaria da Casa entrasse em contato com o mesmo comunicando que a Tribuna Livre estaria a disposição. Convidou os Senhores Senadores para recepcionar a Diretoria da Telemat. Informou que havia sido escolhida a primeira escola para sessão itinerante a qual era a Escola João Olímpico Pissinatti Guerra. Logo após, abriu-se espaço para breves comunicações, usou inicialmente da palavra Paschoal da Cerâmica que solicitou fossem oficiados ao IUNMAT, parabenizando por mais uma etapa do curso UNESTADO; a atleta Rejane Zarelli parabenizando-a pelo primeiro lugar conquistado no Campeonato Brasileiro; ao secretário de segurança Oscar Travassos para que tomasse providências para que houvesse punição ao crime ocorrido no final de semana próximo passado. Baião Filho solicitou para que fosse enviado ofícios aos atletas Rejane Zarelli e Marcos de Oliveira parabenizando-os pela participação no Campeonato Brasileiro de Atletismo. Solicitou para que fosse convidada a atleta Rejane Zarelli para vir a Casa falar sobre o Desporto. Paschoal do Barjeá solicitou para que fosse formada uma comissão para reavaliar a lei cento e sessenta e sete, letra, alínea e nove, que altera os artigos cento e sessenta e sete e cento e sessenta e





oito da lei municipal sete, barra, oitenta e três que referia-se ao funcionamento do comércio. Ato contínuo nomeou, o senhor Presidente a comissão, sendo a mesma formada pelos vereadores Paschoal do Espírito, Dalton Martini e Jorge Abreu. A seguir, Aluizio Pereira de Barros parabenizou a equipe do Moto Clube, pela realização do Campeonato Brasileiro de Motocross. Em seguida o senhor Presidente apresentou as matérias em pauta. Solicitou, após, o senhor Presidente a leitura do projeto de lei doze, barra, noventa e três, autoria vereadora Teresinha Tomelin que o justificou. Em discussão, nada havendo, o mesmo foi encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. A apresentar-se, a seguir, o projeto de lei onze, barra, noventa e três autoria vereador Jorge Abreu e também o parecer onze, barra, noventa e três da Comissão de Justiça e Redação e o parecer hum, barra, noventa e três da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo foram em votação aprovados. Em primeira discussão o projeto, sendo o mesmo justificado pelo vereador autor. Aluizio Pereira de Barros disse que seria impossível administrar um conselho com tantos membros, informou que seriam apresentadas emendas supressivas ao projeto. Em primeira votação fora aprovado. Em seguida, fora apresentada a Moção de Apelo quatro, barra, noventa e três autoria do vereador Paschoal do Espírito, sendo apoiada pelos vereadores Baiano Filho e Dalton Martini, sendo justificada pelo vereador autor. Em discussão Baiano Filho disse que alcançariam os objetivos quando todos se conscientizassem que a educação era a prioridade número hum. Mencionei que deveriam batalhar num todo, que se





fosse necessário fariam uma Comissão da Base para convocar Comissões de outros municípios para que juntos fizessem uma reunião com o Secretário Estadual de Educação conseguindo assim atingir as metas. Dalton Martini disse que estariam juntos para defender os direitos dos professores, se fosse necessário se deslocariam até Cuiabá com os mesmos, e que se as reivindicações não fossem atendidas que os professores fizessem greve. Mencionou que os professores da rede pública estadual haviam sido vetados de participar do LNESTADO. Jorge Abreu convidou a todos para que permanecessem na Base até o término da sessão. Falou dos dois representantes do município na Assembleia e que os mesmos deveriam zelar pelo município e Estado. Informou que o Estado de Mato Grosso era privilegiado com trinta e cinco por cento do orçamento destinado a educação. Disse também que a Base sempre ombreava as responsabilidades. Citou quanto ao desrespeito as leis, porque supermercado havia sido aberto no domingo e o assassinato de um jovem por um policial. Externou seu apoio aos professores. Paschoal da Orrânica parabenizou o vencedor autor, falou da falta de estímulo existente para que um professor pudesse enfrentar uma sala de aula com o mísero salário recebido. Disse que a responsabilidade maior estaria nas mãos dos deputados, porque eram os mesmos que votariam as solicitações de interesse dos professores. Aluizio Pereira de Barros justificou porque não havia assinado a moção de apelo. Informou que em outros estados a situação da educação também não era satisfatória. Parabenizou os professores por procurar a





Basa. Informou ser favorável a medida de apelo e que estaria a disposição. Sérgio Palmasda disse que deveriam ir a secretaria de Educação e bater duro, porque os professores mereciam um salário digno, disse que estavam sendo roubados na CEMAT, no IBAMA, no INSS e prontificou-se a ir até Cuiabá juntamente com os professores. Repassando a presidência ao vereador primeiro no vice-presidente, usou da tribuna o vereador Waldemar Brandão disse que não se envergo-nhava de ser político, que tinha profundo respeito pelos mesmos, e que cada um deveria fazer sua parte. Disse também que sempre apoiara os professores, estivera cobrando quanto ao IPEMAT, informou que as cobranças do município de Sinop estavam sendo ouvidas. falou que estaria a disposição. Reassumindo o seu lugar a mesa, colocou em votação a medida de apelo sendo aprovada. Ato contínuo, foi feita a leitura do requerimento trinta e um barra, noventa e três autoria vereador Baiano Filho que o justificou. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovado. Logo após, apresentou-se o requerimento trinta e dois, barra, noventa e três autoria vereadora Teresinha Tomelin que o justificou. Em discussão Jorge Abreu disse que havia sido cobrado na questão da segurança pública do município. mencionou que havia cobrado um apoio do Diretor do Detran, e o mesmo informou que o prefeito Antonio Bontini dissera que não era necessário transformar o Pelotas em Companhia somente aumentasse o nº de efetivos. Todos deveriam falar a mesma língua. Em votação foi aprovado. A seguir, solicitou o Senhor Presi-



dente a leitura dos requerimentos trinta e três, barra, noventa e três e trinta e quatro, barra, noventa e três autoria do vereador Dalton Martini que os justificou. Em discussão, nada havendo, foram em votação aprovados. Em virtude de haver sido retirada a indicação cinquenta e cinco, barra, noventa e três, autoria vereador Pascheal do Saripá, o senhor Presidente solicitou a leitura das indicações cinquenta e oito, barra, noventa e três e cinquenta e nove, barra, noventa e três autoria do vereador Dalton Martini que as justificou. Em discussão nada havendo em votação foram aprovadas. Logo após, apresentou-se a indicação sessenta, barra, noventa e três autoria vereador José Carlos Ramalho que a justificou. Em discussão, nada havendo, em votação fora aprovada. A seguir fora feita a leitura da indicação sessenta e um, barra, noventa e três, autoria do vereador Sebastião de Matos que a justificou. Em discussão, nada havendo, foi em votação aprovada. Em seguida, procedeu-se a leitura da indicação sessenta e dois, barra, noventa e três, autoria do vereador Baiano Filho que a justificou. Em discussão, nada havendo em votação foi aprovada. Logo Após apresentou-se a indicação sessenta e três, barra, noventa e três, autoria do vereador Baiano Filho que a justificou. Em discussão nada havendo, em votação foi aprovada. Em seguida fora retirada a indicação sessenta e quatro, barra, noventa e três, autoria do vereador Pascheal da Benâmica, pelo vereador autor, que pediu que fosse requerido através de ofício. Após foi conce





dido pelo Senhor Presidente um intervalo.   
cia dos os trabalhos, abriu-se espaço para   
pronunciamentos dos vereadores inscitos para   
usar do grande expediente, usou inicialmente   
da palavra o vereador Altair Cavaglieri   
que parabenizou o colega Paschoal do (Jarepi).   
Disse aos professores que quem trabalhava, no   
final sempre chegaria vitorioso, acreditava que   
o governador daria o aumento. Agradeceu em   
nome do Moto Bluse à vereadora Teresinha   
Tomelin pelo ofício recebido. Agradeceu aos pa-   
trocinadores, a todos que colaboraram, o a-   
poio do Governo, do Deputado Jorge Yamai, do   
prefeito, e ao público que haviam prestigiado   
o evento. Informou que teriam em Sinop uma   
prova do Campeonato Latino Americano no pró-   
ximo ano, mencionou sobre o debate que haveria   
na Basa na sexta feira próxima a res-   
peito do trânsito e gostaria de contar com a   
presença de todos. Dalton Martini solicitou ao   
Senhor Presidente para que convidasse o Professa   
Abilio Camilo Fernandes Neto para usar da tri-   
buna livre dando esclarecimentos sobre a Uni-   
versidade em Sinop. Mencionou que a respos-   
ta do Senhor Prefeito ao requerimento vinte, san-   
ra, noventa e três, dizia que a Prefeitura não   
tinha conhecimento de abate de ouro no municí-   
pio, e que a mesma era desrespeitosa. Para-   
benizou o Moto Bluse pelo evento ocorrido no   
final de semana próximo passado e pediu que   
fosse oficiado aos municípios do Norte agrade-   
cendo a presença no Campeonato Brasileiro de   
Motocross. Aparteando Altair Cavaglieri solicitou   
que a Basa oficiasse parabenizando os pilotos fi-



no Rezende e Paulo Van pelo desempenho na etapa do Campeonato Brasileiro de Motocross. Informou que estariam participando do Campeonato Mundial de Motocross em São Paulo no mês de agosto. Dalton Martini mencionou sobre o assassinato ocorrido no sábado próximo passado, solicitou que fosse oficiado ao Senhor Corregedor da Polícia do Estado pedindo punição ao cidadão culpado, vindo também um delegado para apurar os fatos e pedir a prisão preventiva. Pediu também aos promotores públicos do município para que tomassem providências pedindo a prisão preventiva e ao Doutor Anivaldo Borges Campos que era o Comandante do Policial. Informou que estaria indo a Delegacia para registrar queixa. Informou o Senhor Presidente ao vereador Dalton Martini que somente convidaria o Professor Abílio Camilo Fernandes Neto para usar da Tribuna livre na segunda-feira próxima, caso o Doutor João Roberto Hatch de Medeiros, não comparecesse, mas que em momento oportuno seu pedido seria atendido. Informou que estaria conversando com o Doutor Anivaldo Borges Campos que se o mesmo não se mostrasse favorável a comunidade pediria o seu afastamento. Baiano Filho parabenizou o colega Altair Cavaglieri pelo brilhante evento realizado pelo Moto Clube. Solicitou que fosse enviado ofício aos membros da diretoria do mesmo e também aos patrocinadores parabenizando-os. Pediu para que fosse oficiado ao Governo, ao Deputado Jorge Yanai e a Prefeitura Municipal agradecendo-os pela colaboração, solicitou que se oficiasse a toda imprensa sinopense agradecendo pela cobertura





do Campeonato Brasileiro Motocross. Mencionou de sua indignação quanto a atitude do promotor que quase causou polêmica no Parque de Exposições. Disse que estaria junto ao colega Dalton Martini, se preciso fosse, na Delegacia, porque deveriam denunciar e cobrar. Solicitou ao Senhor Presidente para que cobrasse a prisão preventiva do policial e que se fosse necessário estaria assinando o afastamento do Senhor Delegado. Paschoal da Cerâmica mencionou da preocupação com a segurança dos cidadãos, porque existia um despreparo por parte dos agentes de segurança. Parabenizou os professores que ombreavam a educação, pois os mesmos não eram reconhecidos por seus trabalhos. Paschoal do Cerejão parabenizou o colega Altair Cavaglieri pelo brilhante evento promovido pelo Moto Clube. Externou sua preocupação com relação ao crime ocorrido no final de semana próximo passado. Pediu para que o Senhor Delegado Doutor Aníbaldo Borges Campos ouvisse testemunhas e que se as providências não fossem tomadas também assinaria o afastamento do mesmo. Solicitou que fosse enviado ofício ao secretário de justiça reforçando o pedido de julgamento do Policial Jorge Abreu fez suas as palavras do vereador Baiano Filho, do vereador Dalton Martini, do vereador Paschoal do Cerejão quanto ao evento do Motocross, desejou sucesso aos pilotos e a diretoria. Mencionou sobre um projeto de lei aprovado na Casa e sancionado pelo executivo que não estava sendo respeitado, solicitou que fosse oficiado ao Executivo para que o mesmo tomasse as sanções legais em relação ao supermercado Machado que estaria



desrespeitando as leis do município. Disse que so-  
mente aceitaria a mudança na lei, sugerida  
pelo vereador Pascheal do Saripá, se houvesse con-  
vência dos funcionários e sindicato dos mesmos.  
Apartando Pascheal do Saripá disse que ha-  
via solicitado a revisão, a reavaliação da lei,  
porque era conhecedor da mesma e não po-  
deria deixar que comerciantes fossem prejudi-  
cados. Jorge Abreu falou que todos os vereadores  
deveriam obrar o cumprimento da lei. Disse que  
a voz era uníssona no plenário quanto a pequ-  
rança do município, reportou-se quanto ao peri-  
go oferecido por elementos da polícia e alguns  
crimes cometidos pelos mesmos. Disse que não  
podriam permitir que quem dava a seguran-  
ça ao município amesquiasse a todos. Deviam  
fazer uma denúncia ao Corregedor de Polícia  
do Estado assinada pelos vereadores, pois o  
mesmo teria a função de aplicar a lei ao  
Delegado e ao Policial, citando nomes das tes-  
temunhas oculares do crime. Sebastião de Ma-  
tes disse que estaria a disposição dos professores.  
Quanto ao bárbaro crime fez suas as palavras  
dos companheiros que o antecederam, dizendo  
que estaria junto para somar forças para ti-  
har do convívio esses elementos. Mencionando  
seu descontentamento com dois colegas vereadores,  
e que estaria a disposição para esclarecimentos  
e informações na Câmara. Disse que com a in-  
formatização os processos estavam prontos em  
apenas três dias. Informando que estavam na  
base para unir forças. Apartando Baiano Fi-  
lho disse que o colega Sebastião de Matos ha-  
via agido com uma conduta exemplar, dis-





se também que havia vindo a Basa para trabalhar e entender os momentos de falha, mencionando por um dos vereadores e o outro era Paschoal do Sarejão que o colega Sebastião de Matos estava descontente. Sebastião de Matos mencionou que não quisera dizer que o colega Baiano Filho havia errado todos os vereadores estavam na Basa para trabalhar. Baiano Filho falou que a comunidade analisaria os trabalhos prestados a mesma, porque todos procurariam dias melhores. Em outra oportunidade estaria reinterando a colocação. Sebastião de Matos disse ao colega Baiano Filho que o mesmo não daria desculpas. Baiano Filho mencionou que estaria visitando os despachantes para colher informações. Sebastião de Matos disse que administrava a Ciretran como uma empresa. Discava de estar na Ciretran por motivo de viagens. Aluizio Pereira de Barros mencionou de sua indignação quanto ao crime ocorrido e externou solidariedade aos colegas para que pudessem esclarecer e punir o culpado, parabenizou os colegas que o antecederam em seu pronunciamento. Parabenizou em nome de todos os senhores vereadores a polícia Militar pelo trabalho desempenhado no final de semana próximo passado. Disse que havia cobrado do poder executivo para que encaminhasse a lista de credores e devedores da municipalidade. Falou que quando o poder legislativo tiver mais responsabilidade teriam um país mais sério e que quando se fizesse denúncia era necessário dar "nomes aos bairros". Mencionou que uma sociedade sem remuneração seria mais justa e fraterna. Relatar





que colega estariam incentivando os professores a depredar o que estava feito. Pediu ao vereador que procurassem construir e educar e não destruir. Aparteando Jorge Abreu disse que a tribuna livre era respeitada por todos. Reportou-se ao funcionamento do supermercado sem consultas aos funcionários, e também ao pronunciamento do colega Sérgio Palmas da referindo-se a uma discussão verbal buscando entendimento e não depredação. Aluizio Pereira de Barros disse que tinha coerência e certeza no que dizia, também que os professores deveriam ganhar salário digno. Informou o senhor Presidente que não se devia falar sobre o vencido. Aparteando Sérgio Palmas da mencionou que iriam a Brasília para discutir com os professores a questão de salário. Disse que faltava gerenciamento da parte do colega Aluizio Pereira de Barros junto a CEMAT. Aluizio Pereira de Barros falou que era preciso um maior aprofundamento dos assuntos para poder representar o povo. Aparteando Baiano Filho disse que deveriam trabalhar mais, mas com salário justo. Pediu ao colega Sérgio Palmas da que trouxesse as soluções e junto ao colega Aluizio Pereira de Barros resolvessem os problemas. Aluizio Pereira de Barros informou que a maior exposição agropecuária era em Ilhéus e a pequena era em Anacatuba. Informou o senhor Prefeito ao vereador Jorge Abreu que o senhor Prefeito não havia falado que não queria a transformação do pelotão em companhia, havia sim solicitação e aumento de efetivos. Informou que tomava providências quanto ao crime ocorrido e que





também assinaria a denúncia. Parabenizou o Sr. Altair Bavaquieri pelo evento, mencionou de sua tristeza por não ter podido afixar cartazes de propaganda no evento promovido pelo mesmo. Agradeceu após a presença de todos e também a proteção Divina dando por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada que se for achada conforme irá assinada pelo presidente e primeiro secretário.

*[Handwritten signature]*  
Aires

Cita da décima terceira sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

No décimo dia do mês de maio de hum mil noventa e noventa e três, às vinte horas, reuniram-se os Senhores Vereadores, estando ausentes os vereadores Sérgio Palmasola e José Carlos Ramalho, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop para realização da décima terceira sessão do ano em curso. Iniciando a proteção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, convidando o Professor Abílio Camilo Fernandes Neto, diretor do IANMAT, para que ocupasse lugar a mesa. Após solicitou a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir solicitou o Senhor Presidente, ao segundo secretário, devido a ausência do primeiro secretário para que procedesse a leitura das correspondências recebidas e expedidas. A seguir abriu-se espaço para breves comunicações, usando inicialmente da palavra o vereador Altair Bavaquieri que parabenizou o Aniversário da